

DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA DO PARQUE MOINHOS DE VENTO

CARMYNIE BARROS E XAVIER, Eduarda Goulart Buchmann, Felipe De Marchi, Elisangela Silva
Fernandes, Magali da Silva Rodrigues(orient), Simone Caterina Kapusta(orient)

mynieguty@hotmail.com, dudagbuchmann@hotmail.com, felipe_demarchi@hotmail.com,
elisfernandes2006@yahoo.com.br, magali.rodrigues@poa.ifrs.edu.br, simone.kapusta@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Porto Alegre

O Parque Moinhos de Vento (PMV), fundado em 1972, está entre as áreas verdes mais importantes da cidade de Porto Alegre-RS. O presente trabalho visa à elaboração de um diagnóstico de Infraestrutura e Segurança do PMV, com vistas a posterior elaboração do Plano de Gestão Ambiental do mesmo. Para isto foi verificada a existência e a qualificação dos serviços de segurança e itens de infraestrutura, conservação e segurança do PMV, tais como estacionamento, monumentos, iluminação, câmeras de segurança, sinalização em placas e lixeiras, sanitários, mesas, bancos, bebedouros, brinquedos para recreação, quadras esportivas, sedes administrativas, serviços de informação, disponibilidade de bicicletas, quadras poliesportivas, espelho d'água, rampas de acesso a portadores de deficiência ou com dificuldades de locomoção, playground, dentre outros aparatos. A amostragem foi iniciada entre os meses de setembro de 2013 a maio de 2014, em diferentes dias da semana e em turnos alternados dentro da disciplina de Projeto Integrador III do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental- IFRS – Câmpus Porto Alegre, a partir da divisão das áreas do PMV em sete regiões: área 1, proximidades ao Monumento Castelo Branco; área 2, região do lago até estacionamento da rua Comendador Caminha; área 3, entorno do Playground; área 4, esquina da rua Comendador Caminha com a rua Mostardeiro; área 5, esquina da rua Mostardeiro com a av. Goethe, até a passarela; área 6, cachorródromo/prédio da administração, e área 7, quadras esportivas até a rua Dr. Poty Medeiros. Analisou-se qualitativamente a interação dos usuários frequentadores das dependências do PMV que esboçaram opiniões acerca da segurança local, denotando interesse em buscar formas que eliminem ou minimizem impactos e vulnerabilidades dos indivíduos, meio ambiente e do mobiliário. A pesquisa elencou alguns aspectos a serem melhorados na infraestrutura e conservação, como a falta de padronização na sinalização das lixeiras distribuídas; alguns obstáculos no playground, brinquedos sem identificação de faixa etária, escorregadores sem caixa de areia, difícil acesso em alguns brinquedos, pouca iluminação; irregularidades no piso dos brinquedos; falta de acesso para deficientes ou pessoas com dificuldades de locomoção; má conservação de brinquedos e a disposição e localização dos brinquedos em área de grande exposição solar, denotando que a utilização dos mesmos acontece em horários específicos e restritivos. Notou-se a falta de acessibilidade aos sanitários, o que restringe o acesso de deficientes, com porta estreita e sem identificação. Quanto às quadras poliesportivas, estão mal conservadas, com piso irregular e sem caracterização do esporte a ser praticado no local. Constatou-se, também, a falta de iluminação em todo o Parque. Com o tratamento dos dados levantados será possível sugerir aos gestores melhorias em diferentes aspectos do, contribuindo para a Gestão Ambiental do local.

Palavras-chave: Infraestrutura, Área Verde, Gestão Ambiental

Apoiadores: